



EDITORIAL

Este número da Revista Turismo em Análise está especialmente intrigante, com artigos que tratam questões sobre as imagens de destinos turísticos, estudam empreendimentos turísticos e discutem o turismo no meio natural. A origem dos autores é variada e observa-se que em muitos dos artigos há cooperação entre autores de diferentes instituições de ensino superior.

O primeiro artigo, desenvolvido por três pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica (PUC-PR), investiga junto a uma amostra de 402 respondentes, a personalidade das cidades de Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, obtendo como resultado quatro dimensões de caracterização dos locais e dez facetas de personalidade das cidades que podem subsidiar projetos de comunicação desses municípios.

O segundo artigo é de autoria de uma mestre da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e um docente da Universidade Federal do Ceará (UFC). Eles estudam a relação da imagem percebida de Jericoacoara-CE e a avaliação global do lugar feita por 280 turistas e os resultados servem de subsídio para um plano de marketing turístico.

O terceiro artigo foi realizado por três docentes da Universidade de Brasília (UNB) que analisam quantitativamente as variáveis associadas à propensão de micro e pequenas empresas de turismo a participar de ações de cooperação. Estudaram 209 empresas situadas nos estados do Ceará, Piauí e Maranhão detectando que as menos propícias à cooperação são as mais antigas do setor de alimentação e as mais propícias são as que participaram de cursos de qualificação.

O quarto artigo tem como autores um docente da Universidade de São Paulo (USP) e um mestre da Universidade de Caxias do Sul. Eles analisam ferramentas estratégicas de gestão de empresas hoteleiras familiares na região turística da Serra Gaúcha, entrevistam gestores de um hotel e quatro pousadas e concluem que uma melhor aplicação das ferramenta analisada propiciaria otimização de resultados e maior vantagem competitiva às empresas.

O quinto artigo foi escrito por uma mestre e uma docente da Universidade Anhembi Morumbi (UAM) que estudam as relações existentes entre os meios de hospedagem e os *stakeholders* para o desenvolvimento turístico da Vila de Abraão (Ilha Grande-RJ) e os resultados indicam



que há nove *stakeholders* que influenciam a gestão dos meios de hospedagem estudados, com destaque para os clientes e a mídia.

O sexto artigo, de um docente da Universidade Vale do Rio dos Sinos e do SENAC-RS em conjunto com outro docente do SENAC-RS e um mestrando da Universidade Vale do Rio dos Sinos, analisa as relações funcionais que interferem na satisfação dos hóspedes considerando três componentes: antecedentes de consumo, experiências de consumo e preço. Aplicaram 260 questionários e concluíram que o segundo componente exerce influencia sobre os outros dois e identificaram diferenças nos experimentos entre as relações que modelavam as experiências físicas e sociais e os níveis de satisfação que os hóspedes manifestavam.

O sétimo artigo tem como autores um mestre da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) que atua na Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas, um docente a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e uma mestre pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia que trabalha na mesma secretaria que o primeiro autor. Eles analisam a percepção e preferências de visitantes de dois atrativos turísticos da Área de Proteção Ambiental Caverna do Maroaga (Presidente Figueiredo - AM) quanto ao gerenciamento e conservação dos locais. Realizaram 30 entrevistas e concluíram que os visitantes tem interesse em visitar cachoeiras e percebem ausência de segurança, vigilância e infraestrutura e detectam a presença de impactos ambientais.

O oitavo artigo, escrito por um docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e uma pós-doutoranda da Griffith University (Austrália), discute questões metodológicas do processo de desenvolvimento de projetos, em estudos de casos brasileiros onde foram vitais ações de cooperação e institucionalização de associações de turismo. Também aponta possibilidade de adoção de estratégias locais com o envolvimento comunitário trabalhando a cadeia de valor do turismo.

O nono artigo é de autoria de uma mestre e um docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e discute a noção de multifuncionalidade da agricultura e sua função educativa, tendo como foco de análise a prática do turismo rural pedagógico. Chega a conclusão que as novas funções desempenhadas pela agricultura favorecem a promoção da educação ambiental e segurança alimentar, contribuindo para o desenvolvimento rural local.



O décimo artigo tem como autores um doutorando da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), uma funcionária da Secretaria de Estado de Turismo de Sergipe e um Mestre da Universidade Federal de Sergipe (UFSE) que trabalha como coordenador do Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR) no Estado de Sergipe. Eles apresentam os investimentos do PRODETUR no município de Santa Luiza do Itanhy-SE, identificam os potenciais turísticos do município e traçam estratégias para o desenvolvimento econômico local por meio do turismo.

Aproveitem a leitura.

Debora Cordeiro Braga

Editora Científica